



O Teatro Montenegro

Publicado em 2025-09-11 21:46:16



Luís Montenegro prometeu uma nova era. Mas, no palco da política portuguesa, não há estreia: só reposição. As luzes acendem-se, a orquestra afina, e o guião é velho de 50 anos. O ator principal entrou de fato engomado, com voz segura, mas depressa se percebe que não é protagonista — é apenas mais um ensaiador da **peça interminável da mediocridade**.

A peça

- **Ato I:** Fala-se em reformas estruturais — o cenário treme, mas é só vento das ventoinhas da Assembleia.
- **Ato II:** Anunciam-se cortes, mas nas gorduras da função pública ninguém toca. A tesoura só corta no fio mais frágil.

- **Ato III:** O Primeiro-Ministro olha para o horizonte, mas tropeça no alçapão da realidade: dívida, SNS em colapso, escolas sem professores, autarquias cativas de compadrios.

O elenco

- **Os ministros:** figurantes que recitam frases prontas, de cábula na mão.
- **A oposição:** clagues ruidosas que fingem indignação para manter a peça viva.
- **O povo:** público cansado, que já não sabe se aplaude, se vai embora no intervalo.

No cartaz lê-se "Portugal 2030 – Uma Nova Ambição".

Mas o povo sabe: a peça chama-se "**O Mesmo de Sempre**", encenada agora por Montenegro, como antes por Costa, Sócrates, Passos, Cavaco e companhia.

E quando a cortina descer, o país continuará no mesmo lugar:

👉 preso à cadeira de pau de um teatro provinciano, onde os atores mudam, mas o enredo nunca.

👉 Artigo satírico e imagem de [Augustus Veritas](#) in Fragmentos do Caos.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)